

Fetus into Man: Physical Growth from Conception to Maturity. J. M. Tanner.
Cambridge: Harvard University Press, 1990.
280 pp., ils. (Brochura)
ISBN 0-674-30692-9

A primeira edição de *Fetus into Man* foi publicada na década de 70, tornando-se obra bastante conhecida entre aqueles interessados em crescimento e desenvolvimento humano. Como indicado por Tanner no prefácio, a edição de 1990 representou praticamente uma reescrita das versões anteriores, já que foram consideráveis os avanços das pesquisas em crescimento e seus aspectos morfológicos e fisiológicos. As principais modificações introduzidas dizem respeito à endocrinologia e às interações entre aspectos genéticos e ambientais no controle do processo de crescimento.

Fetus into Man não se propõe a ser uma obra de referência para especialistas. É algo mais próximo de um livro de divulgação científica, procurando atingir uma platéia minimamente informada, ainda que não necessariamente envolvida diretamente em pesquisa neste campo. Nas palavras do autor, o livro "...descreve o processo de crescimento em crianças de uma forma que [...] o leitor sem conhecimento aprofundado em biologia será capaz de entender e aquele profundamente versado no assunto aprovará" (p. 1). Tal perspectiva reflete-se na abundância de ilustrações (91 no total), particularmente gráficos, e na forma de apresentação das referências bibliográficas. Tanner constantemente lança mão de exemplos oriundos de pesquisas de ponta em crescimento e desenvolvimento, muitas delas fruto de suas próprias atividades de investigação; procura, no entanto, não sobrecarregar o texto com referências. No final do livro, o leitor pode encontrar uma bi-

bliografia comentada e uma lista dos trabalhos mencionados em cada um dos capítulos.

Tanner aborda o processo de crescimento de uma maneira abrangente, indo do nível celular ao morfológico, do período intra-uterino ao adulto. Predomina a ênfase em aspectos biológicos, o sociológico emergindo naqueles momentos quando o autor discute as inter-relações entre crescimento e bem-estar sócio-econômico. Há uma constante preocupação em demonstrar a complexidade e interação de múltiplos fatores na determinação do processo de crescimento e desenvolvimento humano. Os doze capítulos de *Fetus into Man* abordam tópicos como a curva de crescimento físico da espécie humana, o desenvolvimento de células e tecidos, o crescimento no período intra-uterino, a puberdade e o processo de diferenciação sexual, a questão dos diferentes *timings* de maturação, a endocrinologia do crescimento, o desenvolvimento do cérebro, as interações genéticas e ambientais no controle do processo de crescimento, os padrões de crescimento físico e desordens de crescimento.

Fetus into Man é um livro introdutório bem dosado e informativo, através do qual o leitor é levado a visualizar o crescimento e desenvolvimento físico humano de uma maneira processual. Para aqueles interessados em saúde coletiva, tal perspectiva é importante à medida que o crescimento de crianças tem sido cada vez mais empregado no monitoramento das condições de bem-estar físico.

Ricardo V. Santos

Departamento de Antropologia (Museu Nacional)
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Departamento de Endemias Samuel Pessoa
Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz

Pobreza, Desnutrição e Mortalidade Infantil: Condiçõnes Sócio-Econômicas. Fernando José Pires de Souza. Fortaleza: Fundação Instituto de Planejamento do Ceará (Iplance) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 1992. 129 p., bibliografia. (Brochura)

O estado do Ceará tem vivenciado, nos últimos anos, uma intensa mobilização, liderada pelas secretarias de estado e apoiada por organizações não-governamentais, especialmente o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que objetiva melhorar as condições de vida e de saúde da sua população. Este esforço coletivo, que pode ser exemplificado pela ação

efetiva de um exército de agentes de saúde a nível comunitário, tem-se traduzido em importantes melhoras nos indicadores de saúde, principalmente no que se refere ao segmento materno-infantil.

Tais realizações tiveram sua origem no esforço de profissionais das mais diversas áreas, que decidiram abordar, em conjunto, esta problemática tão complexa e propor soluções que primam pela simplicidade. A importância da abordagem multiprofissional pode ser bem apreciada na publicação *Pobreza, Desnutrição e Mortalidade Infantil: Condicionantes Sócio-Econômicos*, de autoria do economista Fernando José Pires de Souza e editada pelo Iplance (Fundação Instituto de Planejamento do Ceará), em colaboração com o Unicef. O autor é Professor de Economia da Universidade Federal do Ceará e participou, como técnico do Iplance, no planejamento da pesquisa sobre saúde materno-infantil realizada no Estado em 1986, a qual é assunto desta publicação.

Apesar da gênese dos problemas de saúde infantil, como a desnutrição e a mortalidade, estar inextricavelmente associada a fatores sócio-econômicos, não é comum encontrarmos, em nosso país, um trabalho de um profissional da área econômica que aborde com eficiência ambos os lados da questão, dando um tratamento adequado igualmente aos indicadores de saúde e aos indicadores econômicos. Este é o caso do trabalho do Professor Fernando Pires.

O autor aborda com clareza a questão dos múltiplos determinantes da desnutrição infantil, ressaltando a importância da educação dos pais, em especial das mães, quando colocada em comparação com a renda familiar, o peso ao nascer, a presença de água e esgoto na habitação e outras variáveis. Os resultados desta investigação não deixam dúvida de que a forma mais efetiva de se reduzir, a médio e longo prazos, os altos índices de desnutrição infantil é investir maciçamente em educação. Além disso, assim como tem sido demonstrado em outros locais, fica claro que o processo de desnutrição é instalado muito precocemente, com frequência ainda no período intra-uterino, e que o peso ao nascer é um poderoso indicador das chances de crescimento adequado e de sobrevivência infantil.

Espero que o trabalho do Professor Fernando Pires possa servir de estímulo para outros profissionais da área econômica e das áreas sociais, para que problemas graves como o da desnutrição infantil possam ser equacionados por diversos ângulos, suscitando diferentes diagnósticos, modelos conceituais e propostas de prevenção e tratamento.

Fernando Barros

Departamento de Medicina Social
Universidade Federal de Pelotas

Growth, Maturation and Body Composition. The Fels Longitudinal Study 1929-1991. Alex F. Roche. *Cambridge Studies in Biological Anthropology.* Cambridge: Cambridge University Press, 1992. 282 pp., *ils.* (*Capa Dura*)
ISBN 0-521-37449-9

Estudos longitudinais são vitais para o conhecimento das características associadas ao crescimento e desenvolvimento físicos de populações humanas. Entretanto, são raríssimos aqueles que conseguem sobreviver durante muito tempo. Uma das exceções é o Estudo Longitudinal Fels (ELF), que, iniciado em

1929, permanece ativo até a presente data com a mesma pergunta básica: "o que faz as pessoas serem diferentes?". Ao longo dos anos, outras questões foram incorporadas e o estudo transformou-se numa conceituada unidade de pesquisa, por onde passaram vários importantes pesquisadores.

Growth, Maturation and Body Composition, escrito por Alex Roche, pesquisador do Fels durante os últimos 23 anos, descreve a história e os principais achados do ELF. Ficam evidentes a relevância teórico-metodológica do estudo e sua notável contribuição para a área de crescimento e desenvolvimento. Isto é facilmente observado pela discussão desenvolvida pelos

pesquisadores associados ao ELF sobre a necessidade de dados de referência em crescimento e desenvolvimento para comparações de populações. Na verdade, os dados antropométricos atualmente recomendados pela Organização Mundial da Saúde para a avaliação nutricional de crianças até 2 anos de idade são oriundos do ELF.

O livro está dividido em 7 capítulos. Os dois iniciais apresentam, em detalhe, o gerenciamento do ELF e os métodos de coleta e análise de dados. Um capítulo é devotado aos estudos genéticos (cap. 3) e um outro às investigações sobre ossos e dentes (cap. 6). Os capítulos 4, 5 e 7 compõem a parte principal do livro e enfocam o crescimento, a maturação e o desenvolvimento físicos, a avaliação nutricional através da antropometria e a relação entre a composição corporal e os fatores de risco para doenças cardiovasculares. Ao final do capítulo 4, Roche

sintetiza as necessidades e lacunas no conhecimento, exemplificadas pela falta de dados de referência sobre o crescimento em função do estágio maturacional durante a adolescência. Em todos os capítulos, o autor apresenta o estado da arte de cada tema, cobrindo aproximadamente 600 referências bibliográficas, que não se restringem às contribuições do ELF.

A leitura deste livro é recomendada a todos aqueles interessados na área do crescimento e desenvolvimento humanos, particularmente àqueles envolvidos em estudos longitudinais. Em ambos os casos, o livro servirá como uma fonte importante de consulta.

Luiz Antonio dos Anjos

Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e
Ecologia Humana
Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz

Advances in Body Composition Assessment.

Timothy G. Lohman. Champaign, IL: Human Kinetics Publishers, 1992. 150 pp., ils.

(Capa Dura)

ISBN 0-87322-327-6

ISSN 1055-1352

US\$ 18.00

This book focuses on issues related to the assessment of body composition. It is the most recent and comprehensive work to appear on this topic and present an analysis of most of the relevant methodologies and technologies for measuring body composition.

The book contains eleven chapters. It begins with an overview of the body composition field by defining terminology and presenting the methodology for validation of new body composition methods. Chapter 2 deals with the fundamental concepts of the two compartment system for estimating fat and fat-free body components. This chapter presents both the controversies and limitations of the two component system and shows how various three- and four- component models overcome the weaknesses of the two component system. Chapter 3 is devoted to an

analysis of the use of dual energy radiography for both bone and soft tissue analysis. A comparison of the estimation of body composition from various field and clinical techniques including skinfolds, bioelectric impedance and body mass index is presented in Chapter 4. Chapters 5-10 deal with specific issues of interest in the field including the assessment of fat distribution, the conceptual and practical problems of measuring body composition in children and the elderly, issues related to the tracking of body composition and the practical problems of measuring body composition and establishing safe limits for weight loss in athletes. The last chapter explores new developments in the body composition field ranging from new technologies to new and future uses of body composition applications in healthy and diseased populations. Finally, an important feature of this volume is the extensive list of references included at the end of the book.

This book should have broad appeal to those interested in physical anthropology, human biology, medicine, nutrition, public health and exercise and sports sciences. The material is concisely presented with many tables of data

included both from the research literature and the author's own extensive work in this area. While the book is not intended to be a comprehensive text covering the entire field of body composition, it would be an excellent supplement to other references for advanced

undergraduate and graduate courses as well as for professionals in the fields indicated above.

Richard A. Boileau
University of Illinois at Urbana-Champaign